

ATIVIDADES DE ESTÁGIO

Este documento propõe categorias de atividades que são apropriadas para o desenvolvimento das competências e habilidades durante a realização do estágio. É importante atentar que são possíveis muitas variações dessas atividades, e que é necessário adaptá-las para o momento em que o estágio supervisionado está ocorrendo, o foco de sua realização, e a disciplina de formação do licenciando. A descrição em grandes categorias visa apoiar redes de ensino e supervisores de estágio na elaboração das atividades específicas, fornecendo subsídios para compreender os tipos de experiências de aprendizagem que precisam ser vividas para desenvolver as competências específicas do estágio. As atividades abaixo detalhadas são:

1. **Observação Pautada**
2. **Mapeamento e Categorização**
3. **Entrevista Estruturada**
4. **Análise Documental**
5. **Planejamento de Atividades de Ensino e Aprendizagem**
6. **Regência de Aula**
7. **Reflexão Estruturada**

Observação Pautada	
O que é?	A observação pautada é uma atividade que envolve a investigação do ambiente de estágio curricular por meio da análise estruturada de situações de sala de aula . Ela direciona o olhar do licenciando para aspectos específicos, por meio de perguntas que focalizam o olhar e de uma estrutura de registro que permite capturar aspectos fundamentais da prática docente e da aprendizagem discente.

	As observações pautadas têm, por definição, um caráter descritivo. Assim, é importante preparar os licenciandos e fornecer estruturas de registro que evitem o julgamento e a análise (que são objeto de outros tipos de atividade, como o mapeamento e a reflexão). Em atividades de observação pautada, é fundamental que seja elencado um foco por vez, e que as perguntas sejam elaboradas cuidadosamente para garantir a coleta de informações que sejam efetivamente relevantes para a ampliação do repertório do licenciando sobre o referido objeto da observação.
<i>Variações possíveis</i>	• Observação do perfil cognitivo dos estudantes • Observação das formas de interação dos estudantes • Observação da organização do espaço escolar/sala de aula • Observação das estratégias de gestão das aprendizagens do professor-mentor • Observação das formas como o professor mentor se comunica com os estudantes • Observação de práticas de ensino específicas do professor mentor Mapeamento dos tipos de perguntas utilizadas pelo professor para estimular o raciocínio dos estudantes
<i>Mecanismos de aprendizagem estruturantes</i>	As atividades de observação pautadas corroboram a construção de competências pela via de dois mecanismos: ampliação de repertório e exemplificação de conceitos/situações abstratas. A ampliação do repertório ocorre quando a observação é estruturada em torno de conceitos e ideias e é proposta de tal modo a favorecer a organização das aprendizagens. Por exemplo, em uma observação que direciona o olhar do licenciando para práticas e estratégias específicas de ensino disciplinar, a descrição detalhada das ações docentes e de seu contexto corrobora a construção de um repertório de práticas que o licenciando pode utilizar no futuro. Essa ação é potencializada quando combinada com

	entrevistas estruturadas (ver descrição específica). O outro mecanismo fundante é a exemplificação de conceitos e situações abstratas que são estudados teoricamente nos cursos de licenciatura. Por exemplo, um licenciando que estuda como diferentes formas de agrupamento podem influenciar a aprendizagem e o engajamento dos estudantes a partir de textos de abordagens socioculturais consegue significar melhor o que significa esse engajamento e as aprendizagens a partir de um olhar cuidadoso sobre como o professor mentor está agrupando os alunos e que tipo de situações decorrem desse tipo de agrupamento.
<i>Por que é uma atividade potente para a aprendizagem da docência?</i>	A observação pautada é uma forma sistemática de ampliação do repertório do licenciando. Ao refinar e direcionar seu olhar, corrobora a desconstrução de uma visão superficial da docência, aguça a percepção para a complexidade do ensino e favorece a construção de redes de saberes conectados. Seu caráter descritivo também contribui para a construção de uma perspectiva mais analítica da prática docente, etapa fundamental para que o professor desenvolva a capacidade de analisar sua própria prática no futuro a partir da coleta de informações relevantes, estruturação da mesma, reflexão e tomada de decisão.
<i>Outras atividades relacionadas</i>	Mapeamento e categorização; Reflexão estruturada; Entrevistas estruturadas
<i>Competências do estágio desenvolvidas por esse tipo de atividade</i>	• Observar quais são os diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo, físico, emocional e social dos estudantes nas etapas da educação básica para as quais o licenciando está habilitado a lecionar. • Identificar estratégias para articular as informações sobre contextos de vida e identidades dos estudantes com as estratégias de ensino, para assegurar as aprendizagens • Identificar como a forma na qual as unidades escolares respondem às políticas e leis influencia o ambiente de aprendizagem • Documentar, de maneira sistemática, como o currículo planejado se traduz em práticas pedagógicas dos docentes e experiências de aprendizagem para os estudantes. • Observar de forma estruturada como os diferentes professores-mentores planejam as ações de ensino e as experiências de aprendizagem nos diferentes componentes curriculares, avaliando a

	qualidade das experiências de planejamento e incorporando em seu repertório as estratégias mais eficazes. • Observar como os estudantes interagem, para a construção do conhecimento, com diferentes recursos pedagógicos selecionados pelo professor-mentor. • Observar as estratégias adotadas pelo professor-mentor na sua interação com os estudantes. • Observar quais são as estratégias adotadas pelo professor-mentor para estabelecer relações interpessoais com os estudantes no nível individual e coletivo. • Identificar quais instrumentos e estratégias de avaliação são utilizados pelo professor mentor e em que medida as informações produzidas são utilizadas para retroalimentar a prática pedagógica. • Identificar como a escola e o professor-mentor utilizam os resultados das avaliações externas em suas práticas pedagógicas. • Identificar quais são as práticas disciplinares específicas de ensino e aprendizagem adotadas pelo professor mentor, considerado o foco disciplinar do estágio supervisionado. • Identificar quais são as estratégias adotadas pelo professor mentor para adequar práticas disciplinares específicas às diferentes necessidades dos estudantes, e em que medida isso corrobora a aprendizagem de todos. • Identificar quais estratégias são adotadas pelos professores-mentores para lidar com compreensões, incompreensões e erros cometidos pelos estudantes. • Observar a relação do professor mentor com seu próprio desenvolvimento profissional, registrando estratégias que sejam positivas • Identificar estratégias que o professor-mentor utiliza para investigar sua própria prática e como ele se apropria dessas informações para retroalimentar suas ações pedagógicas • Identificar como o fracasso escolar é tratado no ambiente da realização do estágio • Identificar ações utilizadas pelo professor que estimulam um clima de confiança na capacidade de aprender de todos os estudantes • Identificar ações de violência física e simbólica ocorridas entre os estudantes, registrando as ações tomadas pelo professor-mentor para seu enfrentamento • Identificar ações do professor-mentor que sejam exemplares de uma postura ética.
--	--

Mapeamento e categorização	
O que é?	O mapeamento e a categorização são atividades de caráter analítico-avaliativo, complementares às atividades de observação estruturada. Nelas, solicitamos aos licenciandos para organizar as informações coletadas nas observações, à luz de critérios orientados pela literatura específica da área de foco da observação. Essa organização das informações provê um mapeamento de assuntos específicos ou a categorização de informações. Nessas atividades, abrimos espaço para que os licenciandos exercitem sua capacidade analítica, pois ao organizar as informações em categorias ou construírem mapas de conhecimento, precisam aplicar um julgamento, que deve ser orientado por leituras teóricas que informem suas decisões. Para tanto, é fundamental que o comando da atividade traga demandas específicas para que o estudante faça as pontes entre o saber teórico e o que observou na prática. Um exemplo dessa atividade é pedir que os licenciandos construam, a partir da observação, um mapa de estratégias utilizadas pelo professor mentor para engajar os estudantes, solicitando que eles justifiquem porque determinadas estratégias são mais ou menos potentes para engajar os alunos à luz de leituras realizadas pelos mesmos.
Variações possíveis	• Mapeamento de práticas disciplinares específicas • Mapeamento de estratégias para promoção do engajamento dos estudantes • Categorização de perfis de aprendizagem dos estudantes • Mapeamento de perfis culturais, sociais, econômicos dos estudantes • Categorização da eficácia de diferentes estratégias de gestão de sala de aula • Categorização de como diferentes estratégias de agrupamento promovem aprendizagens e engajamento de formas distintas • Mapear características da organização escolar e como elas influenciam a aprendizagem dos

	estudantes e as práticas docentes
<i>Mecanismos de aprendizagem estruturantes</i>	Um dos mecanismos mais importantes da aprendizagem é a organização das informações de maneira estruturada e que possa ser facilmente recuperada. As atividades de mapeamento e categorização corroboram a construção de <i>schemata</i>, um mecanismo fundamental para que indivíduos relacionem informações e as recuperem quando elas são necessárias. Por serem atividades subsequentes à observação, elas possibilitam um olhar analítico que se segue ao olhar descritivo. Esse retorno aos dados, de maneira estruturada e direcionada, reforça as aprendizagens da observação, e o exercício do julgamento orientado pela teoria favorece a construção de uma aprendizagem fundamentada.
<i>Por que é uma atividade potente para a aprendizagem da docência?</i>	Parte da construção da expertise adaptativa vem da existência de um repertório robusto de conhecimentos e habilidades sobre os quais o profissional possa se apoiar para inovar e responder às demandas específicas de seu contexto de atuação. Ao propor atividades nas quais os licenciandos possam organizar o que estão aprendendo no contexto do estágio de maneira estruturada, corroboramos para a construção desse repertório. O caráter analítico dessa atividade, por sua vez, fortalece o exercício do julgamento profissional orientado por critérios. Ele é fundamental para que o futuro professor tenha um olhar reflexivo sobre sua própria prática e saiba julgar a partir das informações que está coletando.
<i>Outras atividades relacionadas</i>	Observação pautada; Reflexão estruturada; Entrevistas estruturadas
<i>Competências do estágio desenvolvidas por esse tipo de atividade</i>	• Mapear diferentes estratégias utilizadas para engajar pedagogicamente os estudantes a partir do conhecimento de seus diferentes níveis de desenvolvimento • Conhecer estratégias para mapear os contextos de vida e identidades dos estudantes, identificando seus pertencimentos sociais, culturais e afetivos • Identificar estratégias para articular as informações sobre contextos de vida e identidades dos estudantes com as estratégias de ensino, para assegurar as aprendizagens

	• Mapear intervenções exitosas para promoção da aprendizagem de todos os estudantes, particularmente aquelas que asseguram o sucesso acadêmico e a integração social de estudantes com deficiência, ampliando seu repertório de estratégias pedagógicas. • Mapear como as diferentes estratégias de ensino adotadas pelo professor mentor influenciam de maneira distinta a diversidade dos estudantes naquela sala de aula. • Perceber como as diferentes unidades educacionais respondem - do ponto de vista da gestão e organização pedagógica - às leis e políticas educacionais. • Documentar, de maneira sistemática, como o currículo planejado se traduz em práticas pedagógicas dos docentes e experiências de aprendizagem para os estudantes. • Identificar as diferentes implicações das formas de sequenciamento dos conteúdos curriculares feitas pelos professores-mentores para as aprendizagens dos estudantes. • Avaliar a capacidade de diferentes estratégias didáticopedagógicas para engajar a heterogeneidade dos estudantes na construção do conhecimento, considerando contexto, características e conhecimentos prévios. • Categorizar o potencial de promoção da aprendizagem de diferentes recursos pedagógicos a partir da observação estruturada. • Mapear as decisões pedagógicas que guiaram o professor-mentor na escolha das atividades intelectualmente desafiadoras propostas para os estudantes. • Relacionar como diferentes formas de interação com os estudantes resultam em níveis de engajamento distintos. • Identificar estratégias de interação com os estudantes que sejam mais eficazes para a composição do seu repertório individual. • Analisar como o professor-mentor organiza a gestão do ensino e da aprendizagem, a partir das escolhas pedagógicas que preveem uma utilização do espaço específica, distribuída em um espaço temporal, no qual serão desenvolvidos objetos do conhecimento com grupos específicos de estudantes. • Analisar como diferentes formas de estabelecer relações interpessoais com os estudantes (individual e coletivamente) favorecem ou não a construção de um ambiente de aprendizagem seguro, acolhedor e estimulante para o engajamento de todos. • Mapear estratégias adotadas pelos professores mentores que sejam efetivas na criação de vínculos com os estudantes em um ambiente de aprendizagem seguro e estimulante, e incorporar ao seu repertório pessoal aquelas que apoiem o desenvolvimento integral dos
--	--

	estudantes e possam ser utilizadas na regência de aulas. • Analisar a relação entre os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor mentor, os objetivos de aprendizagem planejados e desenvolvidos, e as ações pedagógicas tomadas a partir das informações coletadas. • Identificar em que medida o professor-mentor organiza as informações obtidas nos múltiplos instrumentos de avaliação aplicados, criando um sistema de registro e acompanhamento das aprendizagens, e quais usos ele faz do mesmo. • Relacionar em que medida práticas disciplinares específicas corroboram o desenvolvimento das competências da BNCC e dos currículos locais. • Mapear compreensões e incompreensões comuns que os estudantes possuem de fenômenos naturais e sociais, particularmente aquelas ligadas à sua área de ensino, para antecipar ações pedagógicas que as considerem na construção de um conhecimento cientificamente fundamentado. • Identificar quais estratégias são adotadas pelos professores-mentores para lidar com compreensões, incompreensões e erros cometidos pelos estudantes. • Identificar estratégias que o professor-mentor utiliza para investigar sua própria prática e como ele se apropria dessas informações para retroalimentar suas ações pedagógicas • Mapear estratégias efetivas de enfrentamento do fracasso escolar ao longo das diferentes experiências do estágio. • Mapear as diferentes identidades e necessidades dos estudantes nas turmas de estágio, refletindo sobre as potencialidades de aprendizagem dos mesmos. • Identificar estratégias positivas utilizadas pelo professor-mentor para assegurar a aprendizagem de todos os estudantes. • Identificar ações do professor-mentor que sejam exemplares de uma postura ética.
--	--

Entrevista Estruturada

<i>O que é?</i>	As entrevistas estruturadas são oportunidades que os licenciandos têm para ouvir, de maneira sistemática e direcionada, os diferentes atores do processo educativo. Nessas entrevistas, os licenciandos interrogam estudantes, professores-mentores e gestores acerca de tópicos específicos, com o objetivo de aprofundar seu entendimento de elementos que vêm observando no dia a dia da sala de aula. As entrevistas com os estudantes são fundamentais para que os licenciandos compreendam a complexidade dos indivíduos aprendizes para além do que é observável na superfície. Ao terem oportunidades de se aproximarem dos estudantes e conhecê-los do ponto de vista cognitivo, social, emocional e cultural, os licenciandos ampliam seu repertório sobre estratégias de investigação das características dos estudantes, compreendem diferentes facetas que influenciam as aprendizagens, e fortalecem o entendimento sobre como articular esses perfis no ensino. As entrevistas com os professores-mentores, por sua vez, são fundamentais para que os licenciandos compreendam o que está “por trás das câmeras”. São nas oportunidades de conversar de maneira direcionada com os professores-mentores que os licenciandos vão compreender a racionalidade por trás das escolhas pedagógicas. Ao compreendê-las, o repertório que práticas e ideias que os licenciandos vão construindo ao longo do estágio curricular se fortalece, na medida em que desenvolvem um entendimento do porquê de uma atividade ser feita de uma determinada maneira e não de outra, evitando sua mera reprodução acrítica.
<i>Variações possíveis</i>	• Entrevista com estudantes para investigação de repertório cultural / social / interesses • Entrevista com estudantes para compreensão de aspectos cognitivos (ex: acompanhar o estudante resolvendo situações-problema específicas da área disciplinar pedindo que os mesmos expliquem sua forma de pensar). • Entrevista com professores sobre suas decisões de gestão de sala de aula • Entrevista com professores para discutir o plano de ensino • Entrevista com professores após a observação de práticas disciplinares específicas, com o

	objetivo de compreender decisões pedagógicas Entrevista com gestores escolares para compreender como a organização da UE é pensada para favorecer aprendizagens
<i>Mecanismos de aprendizagem estruturantes</i>	As entrevistas possuem dois mecanismos de aprendizagem importantes. Por um lado, elas favorecem o entendimento de que olhar para os indivíduos e buscar informações detalhadas sobre o que orienta suas escolhas, interesses e decisões é fundamental para o professor em formação. Embora a observação estruturada forneça pistas importantes sobre o contexto de aprendizagem e sobre as práticas de ensino, ela não possibilita mergulhar nas particularidades dos indivíduos. É fundamental, portanto, que os licenciandos tenham a oportunidade de realizar uma escuta ativa de estudantes e professores para compreender efetivamente aquilo que observam. Um outro mecanismo importante dessa atividade é demonstrar que as escolhas pedagógicas são mais complexas do que parecem, corroborando a construção de uma compreensão mais refinada dos princípios que regem as atividades de docência. Isso é fundamental para que o repertório dos licenciandos não seja composto simplesmente por tarefas a serem reproduzidas, mas por princípios que são adaptáveis para os contextos específicos nos quais eles irão lecionar.
<i>Por que é uma atividade potente para a aprendizagem da docência?</i>	Um professor ensinará alunos específicos, em contextos específicos, em um momento histórico único. Para engajar esses estudantes e promover aprendizagens, ele precisa selecionar atividades que façam sentido, tomar decisões adequadas no sentido de adequá-las ao nível de desenvolvimento dos estudantes, seus interesses e inclinações. Saber como promover a escuta ativa dos estudantes e refletir sobre essas informações é fundamental. Saber como orientar suas decisões pedagógicas e qual o racional por trás de atividades de ensino é igualmente crucial para assegurar as aprendizagens.
<i>Outras atividades relacionadas</i>	Observação pautada; Mapeamento e Categorização; Reflexão estruturada;
<i>Competências do estágio desenvolvidas por esse tipo de</i>	Identificar estratégias para articular as informações sobre contextos de vida e identidades dos estudantes com as estratégias de ensino, para assegurar as aprendizagens

<i>atividade</i>	• Mapear como as diferentes estratégias de ensino adotadas pelo professor mentor influenciam de maneira distinta a diversidade dos estudantes naquela sala de aula. • Construir um repertório de estratégias para mapear informações sobre o contexto social, cultural, econômico e político da comunidade escolar da qual está participando. • Distinguir as implicações dos diferentes contextos nas formas como os estudantes se relacionam entre si, com os docentes, e com o conteúdo, a partir das múltiplas vivências da prática pedagógica. • Identificar como a organização escolar dos diferentes contextos nos quais vivencia a prática pedagógica reflete múltiplas abordagens teórico-metodológicas, e refletir sobre as implicações pedagógicas dessas abordagens. • Perceber como as diferentes unidades educacionais respondem - do ponto de vista da gestão e organização pedagógica - às leis e políticas educacionais. • Identificar como a forma na qual as unidades escolares respondem às políticas e leis influencia o ambiente de aprendizagem. • Mapear as decisões pedagógicas que guiaram o professor-mentor na escolha das atividades intelectualmente desafiadoras propostas para os estudantes. • Compreender a importância de atividades intelectualmente desafiadoras para o desenvolvimento dos estudantes e perceber que o nível de desafio das mesmas é sempre contextual, demandando um profundo conhecimento da turma. • Relacionar como diferentes formas de interação com os estudantes resultam em níveis de engajamento distintos. • Identificar quais são as estratégias adotadas pelo professor mentor para o estabelecimento de normas de convivência e como ele lida com a imprevisibilidade no dia a dia. • Analisar a relação entre os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor mentor, os objetivos de aprendizagem planejados e desenvolvidos, e as ações pedagógicas tomadas a partir das informações coletadas. • Identificar como a escola e o professor-mentor utilizam os resultados das avaliações externas em suas práticas pedagógicas. • Mapear compreensões e incompreensões comuns que os estudantes possuem de fenômenos naturais e sociais, particularmente aquelas ligadas à sua área de ensino, para antecipar ações pedagógicas que as considerem na construção de um conhecimento cientificamente fundamentado.
-------------------------	--

	• Trocar informações sobre decisões pedagógicas, utilização de estratégias, ações com os estudantes e outros assuntos de interesse com o professor mentor, incorporando devolutivas em sua própria prática.
--	---

Análise Documental	
O que é?	As atividades de análise documental são as investigações que o licenciando faz das práticas docentes e das aprendizagens dos estudantes a partir da análise estruturada de artefatos da prática. São todas as atividades de análise de planos de aula, atividades realizadas pelos estudantes, materiais didáticos que são selecionados pelo professor-mentor, orientações curriculares da rede de ensino na qual o estágio é realizado, projeto político pedagógico da escola, entre outros. As atividades de análise documental possuem duas etapas: primeiro, os licenciandos devem adotar uma postura descritiva, compreendendo o que é o documento em si, descrevendo suas características, contexto de sua utilização, potencialidades para aprendizagem, entre outros aspectos relevantes a depender do foco da análise. A segunda etapa consiste na análise propriamente dita, na qual o licenciando vai exercer sua capacidade crítica, referenciada em critérios e nas leituras realizadas dentro do tema da análise. Um exemplo de análise documental para investigar formas de aprendizagem é a comparação de atividades de aprendizagem de diferentes estudantes. O licenciando pode analisar diferentes tarefas feitas por estudantes com níveis de performance variados. Após descrever do que se trata a aprendizagem, quais objetivos de aprendizagem ela buscava investigar e o contexto de sua realização, o licenciando pode traçar inferências das aprendizagens dos estudantes a partir do que está observando na atividade, levantando hipóteses que tentem explicar as diferentes respostas, conectando essas informações com os referenciais teóricos sobre como as pessoas aprendem, entre outras ações.

<i>Variações possíveis</i>	• Análise de atividades de aprendizagem / tarefas dos estudantes • Análise de tarefas elaboradas pelos professores para investigar suas características • Análise dos planos de ensino do professor-mentor • Análise dos materiais didáticos utilizados em sala • Análise de documentos curriculares • Análise do projeto político-pedagógico da escola • Análise dos instrumentos de avaliação formais e informais • Análise dos registros das aprendizagens e tomadas de decisão a partir das avaliações
<i>Mecanismos de aprendizagem estruturantes</i>	Tal como as atividades de observação, a análise documental atua fortemente na ampliação do repertório dos licenciandos, ao propiciar um olhar sistemático sobre múltiplos elementos da prática que corroboram a construção de seu <i>schemata</i> profissional. Para assegurar que essa função seja cumprida, é importante que as propostas de atividade deliberadamente direcionem o olhar do licenciando para as características do documento analisado que são relevantes para a construção do repertório específico. Por exemplo, se ao analisar atividades de estudantes desejamos que os licenciandos comecem a construir um repertório sobre formas comuns de compreensões e incompreensões que estudantes têm sobre um determinado tema, devemos pedir que eles descrevam quais formas de entendimento aparecem nas respostas das crianças / jovens, organizem essas respostas em grupos de acordo com padrões similares, e categorizem esses padrões a partir de um repertório teórico-conceitual que estão desenvolvendo em sala de aula. Um outro mecanismo importante dessa atividade é o exercício da prática analítica referenciada em critérios claros. Para um profissional da docência, é muito importante exercer o julgamento a partir de evidências / dados da realidade, com critérios claramente definidos, de modo a orientar suas decisões pedagógicas. O exercício de quebrar a análise em uma etapa descritiva antes da analítica, e de pautar a

	análise / avaliação em critérios definidos claramente é uma maneira de exercitar essa característica.
<i>Por que é uma atividade potente para a aprendizagem da docência?</i>	Essa atividade amplia o olhar do futuro professor sobre como diferentes elementos do processo pedagógico (atividades, materiais didáticos, currículo) influenciam nas aprendizagens dos estudantes e nas práticas docentes. Ademais, o exercício de análise estruturada e com a demanda de um julgamento cujos critérios são explícitos é fundamental para que o professor se torne um profissional reflexivo, com capacidade de avaliar sua própria prática, suas escolhas, e tomar decisões sobre elas.
<i>Outras atividades relacionadas</i>	Observação pautada; Mapeamento e Categorização; Reflexão estruturada; Planejamento
<i>Competências do estágio desenvolvidas por esse tipo de atividade</i>	• Mapear diferentes estratégias utilizadas para engajar pedagogicamente os estudantes a partir do conhecimento de seus diferentes níveis de desenvolvimento • Mapear como as diferentes estratégias de ensino adotadas pelo professor mentor influenciam de maneira distinta a diversidade dos estudantes naquela sala de aula. • Identificar como a organização escolar dos diferentes contextos nos quais vivencia a prática pedagógica reflete múltiplas abordagens teórico-metodológicas, e refletir sobre as implicações pedagógicas dessas abordagens. • Identificar como os professores mentores traduzem em objetivos de aprendizagem, nos seus planejamentos, os documentos curriculares de sua unidade federativa. • Identificar as diferentes implicações das formas de sequenciamento dos conteúdos curriculares feitas pelos professores-mentores para as aprendizagens dos estudantes. • Categorizar o potencial de promoção da aprendizagem de diferentes recursos pedagógicos a partir da observação estruturada. • Analisar a relação entre os instrumentos de avaliação utilizados pelo professor mentor, os objetivos de aprendizagem planejados e desenvolvidos, e as ações pedagógicas tomadas a partir das informações coletadas. • Identificar em que medida o professor-mentor organiza as informações obtidas nos múltiplos instrumentos de avaliação aplicados, criando um sistema de registro e acompanhamento das aprendizagens, e quais usos ele faz do mesmo. • Conhecer os sistemas de avaliação externa existentes na rede de ensino na qual realiza o

	estágio supervisionado. • Mapear compreensões e incompreensões comuns que os estudantes possuem de fenômenos naturais e sociais, particularmente aquelas ligadas à sua área de ensino, para antecipar ações pedagógicas que as considerem na construção de um conhecimento cientificamente fundamentado.
--	---

Planejamento de Atividades de Ensino e Aprendizagem	
O que é?	As atividades de planejamento são os momentos nos quais os licenciandos têm a oportunidade de planejar, de maneira sistemática, as ações de ensino e as experiências de aprendizagem que irão proporcionar aos estudantes quando houver a oportunidade. Trata-se de uma ação deliberada de pensar em quais objetivos de aprendizagem serão trabalhados, que tipo de instrumentos avaliativos serão utilizados, e de que forma as aulas serão conduzidas, quais materiais irão apoiar os estudantes, quais estratégias de agrupamento serão utilizadas, entre outros aspectos. Ao longo dos anos da licenciatura, idealmente parte-se de uma situação de planejamento compartilhado, de atividades menores e pontuais, para o planejamento realizado e conduzido primordialmente pelo licenciando. Também é importante que os licenciandos tenham oportunidades de planejar elementos específicos antes de elaborarem uma unidade de ensino integral, como planejar a condução de uma tarefa específica dentro de uma aula cuja regência é do professor-mentor, planejar a condução das ações de gestão das aprendizagens, planejar um instrumento de avaliação específico, entre outros elementos. Partir de elementos isolados e situações temporais mais curtas para processos mais complexos é importante para que progressivamente os licenciandos desenvolvam as competências necessárias para se tornarem experts adaptativos ao longo de suas carreiras.

<i>Variações possíveis</i>	• Planejamento de um momento de regência específico dentro de uma unidade de ensino do professor-mentor • Planejamento compartilhado com professor-mentor • Planejamento de atividades avaliativas • Planejamento de uma aula • Planejamento de uma unidade de ensino • Planejamento de gestão das aprendizagens
<i>Mecanismos de aprendizagem estruturantes</i>	As atividades de planejamento demandam do licenciando a integração de saberes construídos sobre o conteúdo de ensino, características dos estudantes, contexto, potencialidade dos materiais didáticos, e currículo. Ao planejar, o licenciando tem a oportunidade de refletir sobre como cada um desses elementos irá influenciar suas escolhas pedagógicas, e será impelido a tomar decisões informadas e refletidas sobre suas decisões. O planejamento é uma oportunidade única de antecipar questões que possam emergir para a aula, se preparar para o que é controlável, abrindo espaço cognitivo para lidar com o inesperado que sempre acontece na aula. Ao incorporar o planejamento formal das atividades no estágio, também se modela para o licenciando a importância de entrar em sala de aula com um planejamento bem elaborado e estruturado.
<i>Por que é uma atividade potente para a aprendizagem da docência?</i>	Embora planejar atividades de ensino e de aprendizagem seja parte das tarefas de um professor, nem sempre um bom planejamento é a realidade das práticas de sala de aula. Assim, a existência de múltiplas oportunidades para planejar durante o estágio curricular reforçam, para o licenciando, o compromisso profissional com a preparação prévia para condução das atividades de sala de aula. Além disso, poder vivenciar a regência tendo planejado com cuidado anteriormente e refletir sobre esse processo posteriormente é uma maneira favorecer a compreensão de que o bom planejamento auxilia o professor a antecipar situações previsíveis em sala de aula, a ordenar o uso do tempo de maneira

	eficiente, e a liberar espaço cognitivo para lidar com as situações inesperadas do cotidiano escolar. É fundamental que essas atividades sejam conduzidas de tal forma a assegurar que os licenciandos compreendam que o planejamento não é uma maneira de engessar as atividades de ensino e de aprendizagem, mas sim de potencializá-las.
<i>Outras atividades relacionadas</i>	Regência
<i>Competências do estágio desenvolvidas por esse tipo de atividade</i>	• Vivenciar a prática pedagógica em diferentes etapas e modalidades da educação básica, compreendendo as particularidades de cada uma delas. • Planejar ações de ensino e experiências de aprendizagem para os momentos de regência do estágio. • Planejar uma unidade de ensino considerando o sequenciamento de conteúdos, as ações docentes e as experiências de aprendizagem que são apropriadas para assegurar que os estudantes aprendam com proficiência. • Compreender a importância de atividades intelectualmente desafiadoras para o desenvolvimento dos estudantes e perceber que o nível de desafio das mesmas é sempre contextual, demandando um profundo conhecimento da turma. • Planejar a gestão do ensino e aprendizagem para experiência de regência levando em consideração estratégias que otimizem as aprendizagens dos estudantes e criem um ambiente produtivo de desenvolvimento intelectual. • Planejar e implementar sequência didática considerando estratégias que assegurem a aprendizagem de todos os estudantes

Regência de aula

<i>O que é?</i>	As atividades de regência são todas as oportunidades que o licenciando possui para estar à frente da condução do processo de ensino. Essas oportunidades devem ocorrer de forma progressiva, de modo a favorecer a construção das competências necessárias para uma docência autônoma. Inicialmente, espera-se que a regência seja uma atividade compartilhada, na qual professor-mentor e licenciando conduzem conjuntamente atividades de ensino. O foco dessa regência pode ser variado, com o licenciando tendo um papel mais proeminente na gestão das aprendizagens, na gestão do tempo, no apoio aos estudantes durante a realização da tarefa, ou na condução de partes específicas da tarefa.
<i>Variações possíveis</i>	• Regência de atividade específica • Regência compartilhada com professor mentor • Regência de aula • Regência de unidade de ensino
<i>Mecanismos de aprendizagem estruturantes</i>	As atividades de regência estão entre as mais importantes do estágio supervisionado, porque são as que demandam maior articulação de saberes e habilidades por parte dos licenciandos. Ao conduzir o processo de ensino e serem responsáveis por promover a aprendizagem, os licenciandos ganham experiência sobre o fazer próprio de sua profissão, conseguem testar estratégias, perceber quais são os aspectos desafiadores, e repensar como farão no momento em que foram integralmente responsáveis pela aprendizagem de seus estudantes. Para assegurar que as vivências de regência sejam efetivas, todavia, não basta apenas abrir espaço para sua realização. É importante que os licenciandos sejam acompanhados de perto tanto pelo professor-mentor quanto pelo supervisor de estágio, que recebam devolutivas estruturadas e construtivas sobre sua prática e que tenham demandas específicas sobre como refletir sobre a experiência. A possibilidade de estar à frente da regência de aula em diversos momentos do estágio também é fundamental para que o licenciando ganhe experiência de regência com alunos diferentes, nas etapas

	diferentes da educação básica para a qual está habilitado a lecionar.
<i>Por que é uma atividade potente para a aprendizagem da docência?</i>	Não se aprende a realizar uma atividade prática apenas observando os outros. O fazer docente é um fazer da prática, então é fundamental que existam múltiplas ocasiões nas quais os licenciandos possam experimentar, de maneira controlada e segura, o exercício da docência.
<i>Outras atividades relacionadas</i>	Planejamento, reflexão estruturada
<i>Competências do estágio desenvolvidas por esse tipo de atividade</i>	• Distinguir as implicações dos diferentes contextos nas formas como os estudantes se relacionam entre si, com os docentes, e com o conteúdo, a partir das múltiplas vivências da prática pedagógica. • Vivenciar a prática pedagógica em diferentes etapas e modalidades da educação básica, compreendendo as particularidades de cada uma delas. • Compreender a importância de atividades intelectualmente desafiadoras para o desenvolvimento dos estudantes e perceber que o nível de desafio das mesmas é sempre contextual, demandando um profundo conhecimento da turma. • Selecionar uma estratégia de avaliação adequada aos objetivos de aprendizagem elencados no planejamento de sua experiência de regência compartilhada. • Selecionar práticas disciplinares adequadas para a regência de uma unidade de ensino, considerados os objetivos de aprendizagem previstos. • Coletar informações sistemáticas sobre sua própria ação docente quando oportunizada a regência, utilizando as mesmas para refletir sobre sua prática e traçar estratégias de aperfeiçoamento. • Planejar e implementar sequência didática considerando estratégias que assegurem a aprendizagem de todos os estudantes

Reflexão Estruturada	
O que é?	Atividades de análise crítica sobre diferentes aspectos do estágio curricular (da observação à regência) que possibilitam ao licenciando refletir sobre como os aspectos observados ou vividos na sala de aula serão interpretados por ele e incorporados ao seu repertório de saberes e práticas. A reflexão estruturada é uma maneira de direcionar, por meio de perguntas disparadoras que colocam o foco em aspectos específicos da sala de aula, a construção crítica do repertório dos licenciandos. Por exemplo, após uma atividade de observação de práticas disciplinares específicas, de sua categorização em ações que são mais ou menos garantidoras do engajamento e das aprendizagens dos estudantes, os licenciandos podem refletir sobre quais mecanismos dessas atividades as fizeram mais ou menos potentes, de que maneira o professor mentor as implementou para garantir as aprendizagens, como isso reflete o que está sendo estudado na universidade, e como ele faria se estivesse na posição de regente.
Variações possíveis	• reflexão sobre aspectos observados em sala de aula • reflexão sobre como determinadas atividades desencadeiam ou não a aprendizagem • reflexão sobre formas pelas quais os alunos aprendem • reflexão sobre a relação entre contexto / características dos estudantes e a aprendizagem • reflexão sobre a potencialidade de práticas disciplinares específicas • reflexão sobre o currículo oficial e sua relação com as práticas de sala de aula • reflexão sobre as estratégias de gestão da aprendizagem dos professores • reflexão sobre a qualidade do planejamento de ensino

	• reflexão sobre seu próprio planejamento • reflexão sobre as práticas de regência
<i>Mecanismos de aprendizagem estruturantes</i>	Ao propor uma estrutura para a reflexão, asseguramos que os licenciandos estão direcionando o olhar para aspectos relevantes da prática docente . É preciso lembrar que a sala de aula é um ambiente complexo, e muitas coisas podem chamar a atenção do licenciando. Todas as vivências evidentemente serão, em alguma medida, objeto de sua reflexão, mas fazer recortes possibilita um aprofundamento em aspectos importantes e a subsequente estruturação das aprendizagens sobre os mesmos.
<i>Por que é uma atividade potente para a aprendizagem da docência?</i>	Um professor que seja um expert adaptativo entende porque está tomando decisões na sala de aula, sabe olhar para sua realidade, coletar dados e utilizá-los para ajustar sua prática, e combina as informações e conhecimentos que têm disponíveis para resolver problemas concretos do seu cotidiano. Essa capacidade emerge do exercício permanente e sistemático de reflexão. Atividades com reflexão estruturada possibilitam o desenvolvimento de uma capacidade de prática crítica essencial para a docência.
<i>Outras atividades relacionadas</i>	todas as descritas anteriormente
<i>Competências do estágio desenvolvidas por esse tipo de atividade</i>	• Compreender como se posicionar e quais são as implicações para a sua prática pedagógica diante das informações que possui sobre o contexto da comunidade escolar • Refletir sobre diferentes possibilidades de sequenciamento de conteúdos curriculares e suas potenciais implicações para as aprendizagens dos estudantes • Selecionar, para a composição de seu repertório individual, estratégias didáticopedagógicas que sejam eficazes para promover a construção do conhecimento por todos os estudantes, consideradas as heterogeneidades contextuais, individuais e cognitivas dos mesmos. • Compreender a importância de atividades intelectualmente desafiadoras para o desenvolvimento dos estudantes e perceber que o nível de desafio das mesmas é sempre contextual, demandando um profundo conhecimento da turma. • Refletir sobre como as estratégias de gestão do ensino e da aprendizagem influem na forma

	como os estudantes se engajam na aula (com o professor, com o objeto do conhecimento, entre si e com os recursos de aula) • Incorporar ao seu repertório individual ações que favoreçam a construção de um ambiente de aprendizagem produtivo e seguro, e que o apoiem a lidar com situações imprevisíveis de maneira respeitosa e construtiva. • Refletir sobre a importância de um sistema de registro e acompanhamento das aprendizagens que seja coerente para a promoção do desenvolvimento dos estudantes • Incorporar estratégias de ensino e aprendizagem disciplinares adequadas às diferentes necessidades dos estudantes, quando da elaboração do plano de aula e sua regência. • Coletar informações sistemáticas sobre sua própria ação docente quando oportunizada a regência, utilizando as mesmas para refletir sobre sua prática e traçar estratégias de aperfeiçoamento. • Trocar informações sobre decisões pedagógicas, utilização de estratégias, ações com os estudantes e outros assuntos de interesse com o professor mentor, incorporando devolutivas em sua própria prática. • Refletir sobre suas próprias ações no ambiente escolar, mapeando quais ações asseguram uma postura ética e comprometida com a qualidade da educação.
--	---

Produzido por Instituto Singularidades, com elaboração de Bárbara Born e apoio técnico de Márcia Hauss. 2022.